

**ANEXO 5**

**PEpS “A” - ANÁLISE DOCUMENTAL**

DIMENSÃO - CONSTRUÍDO

Referentes

Do contexto local: Análise documental (projecto educativo de escola/agrupamento (nível socioeconómico dos alunos), projeto curricular de escola/agrupamento, projeto PEPS, plano de parcerias e outros documentos internos), **observações não participadas e entrevistas.**

Caso de Estudo: Projeto de Educação para a Saúde “A”

Direção Regional de Educação: DREC - Direção Regional de Educação do Centro

Projeto Promoção e Educação para a Saúde: Plano Anual de Actividades - Projecto P.E.S. 2011 / 2012

Caracterização do Agrupamento:

**- As Escolas do Agrupamento**

O agrupamento de escolas em estudo é constituído por um Jardim-de-infância, quatro escolas do 1.º ciclo do ensino básico e uma escola do 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico. A sede do agrupamento é nesta última EBI sendo que nesta escola, funcionam os 2º e 3º ciclos do Ensino Básico bem como as turmas do 4º Ano excedentárias de duas escolas do 1º ciclo do ensino básico, pertencentes ao agrupamento.

**- Instalações**

EB1 da localidade (I)

Esta escola é constituída por um edifício do Plano dos Centenários que tem duas entradas, que dão acesso a duas salas de aulas cada uma. Só duas salas estão a ser utilizadas como salas de aulas.

EB1 da localidade (II)

Esta escola é constituída por um edifício do Plano dos Centenários que tem uma entrada, que dá acesso a duas salas de aulas.

### EB1 da localidade (III)

Trata-se de uma escola bastante recente, tendo sido inaugurada em 1993. É constituída por três pisos, apresentando uma construção bastante moderna e com boas condições de estudo. Além das oito salas de aula, possui uma biblioteca, uma sala de audiovisuais, uma sala de música, e um ginásio, assim como alguns pequenos gabinetes destinados ao trabalho dos docentes e ao apoio de alunos com dificuldades de aprendizagem e necessidades educativas especiais.

### EB1 e Jardim de Infância da localidade (IV)

A EB1 é constituída por três salas de aula. O Jardim de infância funciona junto da EB1 e tem duas salas, dividindo o espaço do recreio e o polidesportivo com a EB1.

### EBI

Esta Escola é formada por três blocos com 25 salas de aulas, um refeitório e um pavilhão gimnodesportivo. Tem um outro bloco onde está instalado o refeitório e junto do campo de jogos está instalado um pequeno pavilhão com balneários.

## **- Pessoal Docente**

### EB1 da localidade (I)

A população escolar deste estabelecimento de ensino provém de uma aldeia que mostra graves carências em termos sócio-económico. Houve uma redução do número de crianças que frequentam esta EB1. Existem algumas crianças com problemas comportamentais e um número relativamente elevado de alunos com dificuldades de aprendizagem.

### EB1 da localidade (II)

A população escolar deste estabelecimento de ensino provém de uma aldeia que mostra graves carências em termos sócio-económicos.

Houve uma redução drástica no número de crianças que frequentam esta EB1.

Existem algumas crianças com problemas comportamentais e um número relativamente elevado de alunos com dificuldades de aprendizagem, algumas comprovadas pelo Serviço de Psicologia e Orientação.

### EB1 da localidade (III)

A população discente distribui-se pelos quatro anos de escolaridade, de uma forma equilibrada. Alguns alunos do 4º Ano estão deslocados na EBI. Por ser uma Escola urbana, as características dos alunos são bastante heterogéneas pelo que as dificuldades e situações são muito diversas. A aplicação de medidas específicas será feita conforme as necessidades das diversas turmas e nos diversos momentos.

### EB1 da localidade (IV)

A população discente distribui-se pelos três anos de escolaridade, de uma forma equilibrada, num total de quatro turmas. Os alunos do 4.º Ano estão deslocados na EBI. As dificuldades económicas das famílias, com situações de desemprego ou emprego precário (contratos a termo certo ou sem qualquer vínculo à entidade empregadora), algum desinteresse familiar, o fraco investimento na escolaridade dos filhos e as baixas expectativas influenciam decisivamente o percurso das aprendizagens de uma parte dos alunos.

De salientar, por último, a pouca informação em áreas relacionadas com a educação para a saúde e com os princípios de uma alimentação equilibrada.

### EBI

A população discente distribui-se pelos três ciclos de escolaridade, num total de 28 turmas.

## **- Equipa Pedagógica**

### EB1 da localidade (I)

O corpo docente é composto por 1 professor titular de turma.

### EB1 da localidade (II)

O corpo docente é composto por 1 professor titular de turma e apoiadas por uma docente especializada do Ensino Especial.

### EB1 da localidade (III)

O corpo docente é composto por oito professores titulares de turma, apoiadas por uma professora especializada do Ensino Especial e uma professora bibliotecária, em como uma professora coordenadora de estabelecimento.

#### EB1 da localidade (IV)

O corpo docente é composto por 1 educadora de infância e 3 professores titulares de turma apoiados por uma docente especializada do Ensino Especial. A meio tempo, temos também um professor colocado em apoio sócio educativo que, para além do apoio que dá na gestão da Escola, também apoia alunos com dificuldades.

#### EBI

A equipa Pedagógica integra o grupo de docentes e os professores de educação especial, num total de 74 professores incluindo três professores do 1º Ciclo. A maioria dos docentes pertence ao Quadro de Nomeação Definitiva.

### **- Pessoal não Docente**

#### EB1 da localidade (III)

A Escola conta com 2 Auxiliares de Ação Educativa, apoiadas por tarefas.

#### EB1 da localidade (IV)

A Escola conta com 3 Auxiliares de Ação Educativa; com um Auxiliar com Contrato a Termo Certo e duas auxiliares do quadro da Câmara Municipal de Castelo Branco (adstritas ao Jardim de Infância).

#### EBI

A Escola Básica Integrada conta, neste ano letivo, com 21 auxiliares de ação educativa, apoiados por auxiliares de limpeza.

### **- Associação de Pais**

A Associação de Pais do Agrupamento de Escolas está sediada na EBI. Tal como o nome indica representa os pais e encarregados de educação de todas as escolas do Agrupamento e colabora na solução de possíveis problemas que surjam nos vários estabelecimentos de ensino.

## **- Oferta Educativa**

Anualmente, a DREC reúne com os Órgãos de Gestão das Escolas da região e informa-os da definição da rede escolar.

A oferta a nível de escola resultante da referida reunião é, posteriormente, especificada no Projecto Curricular de Escola.

Os percursos curriculares alternativos são definidos em função das necessidades educativas especiais e/ou dos interesses dos alunos que frequentam a escola e que registam taxas significativas de insucesso escolar. Esta oferta destina-se aos alunos que se encontram nas seguintes condições: dificuldades condicionantes da aprendizagem associadas predominantemente a fatores de natureza cognitiva; insucesso escolar repetido; risco de abandono da escolaridade básica.

Paralelamente foi introduzido no Agrupamento o Ensino Articulado da Música.

O desenho curricular e o regime de assiduidade e de avaliação são definidos pela legislação em vigor.

Anualmente o Projeto Curricular de Escola especifica os percursos alternativos a iniciar, com os respetivos desenhos curriculares.

## **- Atividades de Enriquecimento Curricular**

### Regime Normal

As Atividades de Enriquecimento Curricular disponibilizadas para os alunos dos 1º ao 4º Anos de Escolaridade são Inglês, Atividades Físicas e Desportivas e Música e Expressões.

### 1º Ano

Atividade Física e Desportiva (120 min.), Música (90 min.) e Expressões Artísticas (120 min.)

### 2º Ano

Atividade Física e Desportiva (120 min.), Música (90 min.) e Expressões Artísticas (120 min.)

### 3º Ano

Inglês (120 min.), Atividade Física e Desportiva (120 min.) Música (90 min.)

### 4º Ano

Inglês (120 min.), Atividade Física e Desportiva (120 min.) Música (90 min.)

## EBI

Definidas e integradas na estratégia de funcionamento da gestão escolar funcionam anualmente, com finalidades e objectivos adaptados às reais necessidades da comunidade educativa, o Gabinete de Apoio ao Aluno, Biblioteca Escolar/Centro de Recursos Educativos e Gabinete de Serviço Social.

Para além dos clubes existentes (Saúde e Ambiente; Artec- Imagem; Matemática; Informática; Jornalismo e Comunicação; Teatro; Línguas e Desporto Escolar) poderão ser extintos ou criados outros de acordo com os recursos e necessidades da Escola e da Comunidade Escolar.

Anualmente, existe um Plano de Atividades do agrupamento, adequado ao desenvolvimento de competências nos diferentes ciclos, incluindo: exposições, seminários, atividades desportivas e outras.

### **- Serviços de Apoio à Comunidade Escolar**

A este nível refira-se a existência dos seguintes serviços:

- SASE - Serviço de Apoio Social Escolar;
- NAE - Núcleo de Apoio Educativo;
- GAA - Gabinete de apoio ao aluno;
- BE/CRE - Biblioteca Escolar e Centro de Recursos;
- Gabinete de Serviço Social.

### **- Parcerias**

- Bombeiros Voluntários de Castelo Branco
- Centro de Saúde de Castelo Branco
- Juntas de Freguesia de Castelo Branco, Cebolais de Cima e Retaxo
- Biblioteca Pública Municipal de Castelo Branco
- Câmara Municipal de Castelo Branco
- Centro de Saúde
- Administração Regional de Saúde
- Centro de Emprego de Castelo Branco
- Centro de Formação Profissional
- APPACDM

- ACAPO
- Instituto Português Juventude de Castelo Branco
- NERCAB
- IPCB
- Agrupamento de Escolas Cidade de Castelo Branco
- Centro de Estudos de Sociologia da Universidade Nova de Lisboa
- DGIDC (Protocolo de cooperação no âmbito do programa FITNESSGRAM)

**Administração e Gestão do Agrupamento de Escolas**  
(Decreto Lei nº 115 – A /98 com alterações do Dec.-Lei  
75/2008)

Assegurada por órgãos próprios que se orientam  
segundo os princípios referidos no Decreto Lei 115–  
A /98 com alterações posteriores do Dec. Lei  
75/2008

**Conselho Geral**

Órgão responsável pela  
definição das linhas  
orientadoras da actividade do  
Agrupamento (D. L. 75/2008)

**Composição:**

7 Representantes dos  
Docentes  
2 Representantes do Pessoal  
não Docente  
6 Representantes dos Pais e  
Enc. de Educação  
3 Representantes da Antarquia  
Local  
3 Representantes do meio  
local  
O Director participa nas  
reuniões sem direito a voto

**Director**

Órgão responsável pela  
administração e Gestão  
do Agrupamento

**Composição:**

Director  
Sub-Director  
2 Directores Adjuntos

**Conselho Pedagógico**

Órgão de coordenação e supervisão  
pedagógica

**Composição:**

- Coordenadores de Departamento
- Representante dos Serviços Especializados do Apoio Educativo
- Representante dos Pais e Enc. de Ed.
- Director
- Coordenadores dos Directores de turma dos 2º e 3º ciclos
- Representante do Pessoal não Docente
- Representante dos Coordenadores das Áreas Curriculares não Disciplinares
- Coordenador do Conselho de Docentes do pré- escolar e 1º ciclo
- Coordenador da Biblioteca/Centro de Recursos

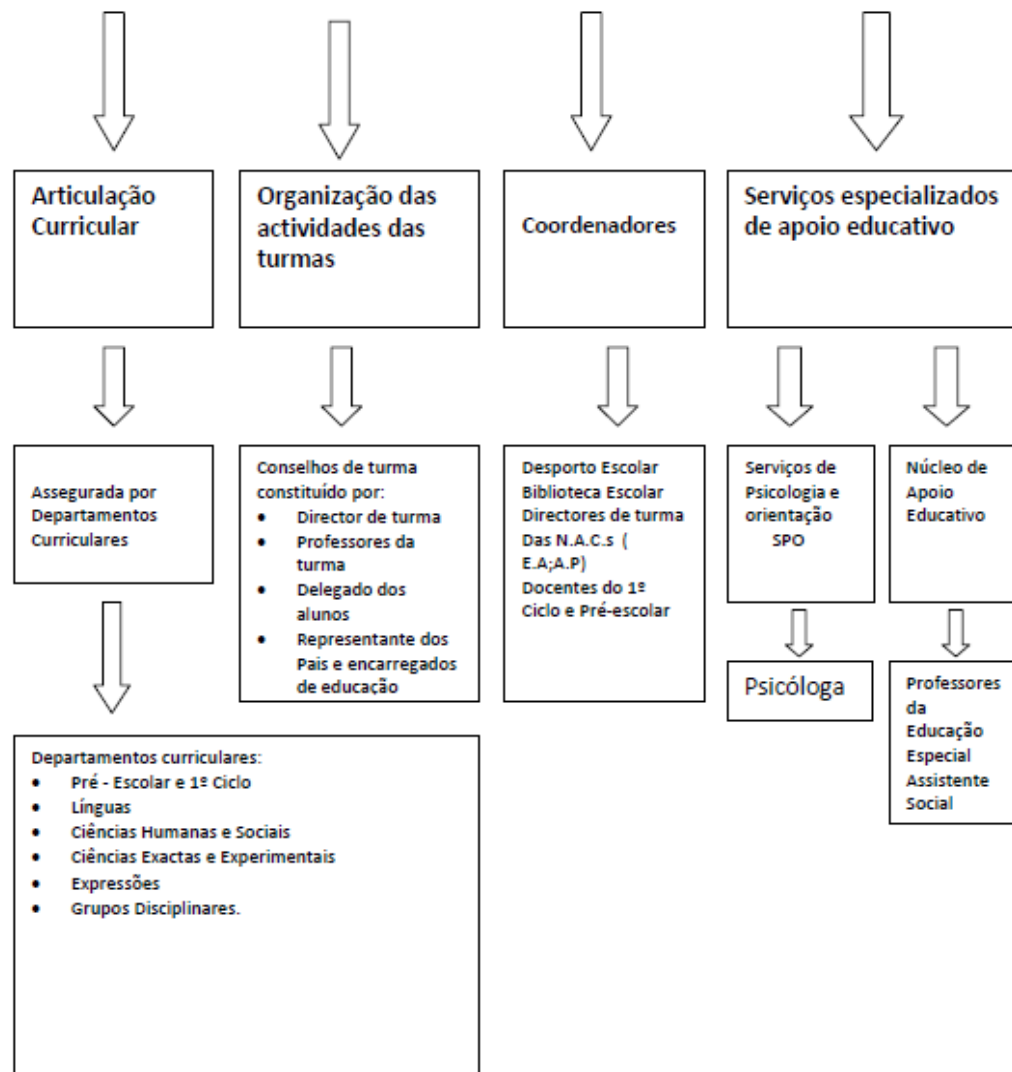
**Conselho Administrativo**

Órgão deliberativo  
em matéria  
administrativo/financeira

**Composição:**

Director  
Sub-Director  
Chefe dos  
Serviços de  
Administração  
Escolar

**ESTRUTURAS DE ORIENTAÇÃO EDUCATIVA E SERVIÇOS ESPECIALIZADOS DE APOIO EDUCATIVO**



Dimensão Organizacional	Subdimensão em análise	Tópicos para recolha de informação	Registos	Observações
	<p>1. Caracterização do contexto de vivência dos alunos</p> <p>2. Situação de partida</p>	<p>1.1. Contexto vivencial dos alunos a nível económico e social</p>	<p>EB1 da localidade (I)</p> <p>A população escolar deste estabelecimento de ensino provém de uma aldeia que mostra graves carências em termos sócio-económicos. Houve uma redução drástica no número de crianças que frequentam esta EB1.</p> <p>EB1 da localidade (II)</p> <p>A população escolar deste estabelecimento de ensino provém de uma aldeia que mostra graves carências em termos sócio-económico. Houve uma redução do número de crianças que frequentam esta EB1.</p> <p>EB1 da localidade (III)</p> <p>Por ser uma Escola urbana, as características dos alunos são bastante heterogéneas pelo que as dificuldades e situações são muito diversas. A aplicação de medidas específicas será feita conforme as necessidades das diversas turmas e nos diversos momentos.</p> <p>EB1/JI da localidade (IV)</p> <p>As dificuldades económicas das famílias, com situações de desemprego ou emprego precário (contratos a termo certo ou sem qualquer vínculo à entidade empregadora), algum desinteresse familiar, o fraco investimento na escolaridade dos filhos e as baixas expectativas influenciam decisivamente o percurso das aprendizagens de uma parte dos alunos.</p> <p>EBI</p> <p>Ausência de caracterização social e económica do corpo discente</p>	<p>- Projeto Educativo do Ag. de Escolas "A" 2009 -2013.</p>

	Subdimensão em análise	Tópicos para recolha de informação	Registos	Observações
	2.1. Identificação de problemas/necessidades relacionados com a saúde/estilos de vida dos alunos	2.1.1. Diagnose dos problemas/necessidades relacionados com a saúde/estilos de vida dos alunos.	O <u>Projeto Educativo</u> materializa-se em torno de seis áreas de intervenção sendo que uma destas áreas é a Educação para a Saúde e Bem-Estar; Educação para a Prevenção e Segurança e Educação para os Direitos Humanos e Empreendedorismo. Apesar de todos objetivos desta área de intervenção estarem incluídos no Projeto Educativo, o referencial definido para fazer o levantamento dos problemas / necessidades relacionados com a saúde/estilos de vida dos alunos, não é indicado de forma clara.	- Projeto Educativo do Ag. de Escolas João "A" 2009 - 2013.
Dimensão Organizacional		2.1.1.1. Inventário de necessidades	O referencial (critérios, indicadores e instrumentos) subjacente ao inventário de necessidades relacionadas com a saúde/estilos de vida dos alunos é adequado ao contexto da escola e de vivência dos alunos. Isto porque o Projeto Educativo e o PEpS foram criados em função dos indicadores de identidade, do diagnóstico, da problemática prévia e da procura de uma visão realista e exequível da ação educativa que se pretende melhorar continuamente. Com este intuito selecionaram-se metas para as diversas áreas de intervenção, nomeadamente a educação para a Saúde, e estratégias específicas de operacionalização para as atingir.	- Projeto Educativo do Ag. de Escolas "A" 2009 - 2013. - PEpS do Ag. de Escolas "A" 2011/2012
		2.1.1.2. Levantamento das necessidades prioritárias	O referencial tem fundamento nos princípios/objetivos do PEpS definidos nos normativos legais, ou seja, contempla as quatro áreas de intervenção prioritária: Alimentação e Atividade Física; Prevenção do Consumo de Substâncias Psicoativas; Educação Sexual em Meio Escolar / IST; Saúde Mental - Prevenção da Violência em Meio Escolar.	- PEpS do Ag. de Escolas "A" 2011/2012.
		2.1.1.3. Observância dos princípios do PEpS no diagnóstico	Os princípios do PEpS estão incluídos no diagnóstico de necessidades prioritárias do Agrupamento, pertencendo a uma das seis áreas de intervenção contempladas no Projeto Educativo	- Projeto Educativo do Ag. de Escolas "A" 2009 - 2013. - PEpS do Ag. de Escolas "A" 2011/2012
		2.1.1.4. Identificação das competências a alcançar pelos alunos para melhorar os problemas diagnosticados	A análise dos resultados do inventário de necessidades é contextualizada e permite a identificação de competências individuais de saúde e competências de ação a alcançar, nomeadamente: comunicação interpessoal, gestão de emoções e de conflitos, assertividade, resiliência, participação/responsabilização na vida social.	- Projeto Educativo do Ag. de Escolas "A" 2009 - 2013. - PEpS do Ag. de Escolas "A" 2011/2012

	Subdimensão em análise		Registos	Observações
	Tópicos para recolha de informação			
	2.2. Identificação de interesses	2.2.1. Inventariação dos temas de interesse dos alunos	Aguardo instrumento de recolha de informação subjacente ao inventário de temas de interesse dos alunos	
	2.3. Levantamento de recursos	2.3.1.1. Levantamento de recursos humanos	Aguardo levantamento de recursos humanos disponíveis em registo escrito.	- PEpS do Ag. de Escolas "A" 2011/2012
Dimensão Organizacional	3. Caracterização da equipa educativa e funções desempenhadas	3.1. Identificação dos principais intervenientes	A identificação dos principais intervenientes da equipa educativa não se encontra descrita de forma clara no PEpS assim como no Projeto Educativo.	
		3.1.1. Papel dos intervenientes no acompanhamento e supervisão do projeto.	A ação do PEpS é sujeita a acompanhamento/orientação e supervisão sistemática pela coordenadora, apesar deste facto não estar mencionado no PEpS e no Projeto Educativo.	
		3.1.2. Distribuição de tarefas pelos intervenientes	Não existe a descrição de uma atribuição de tarefas aos membros da equipa realizada de acordo com os interesses, problemas e recursos humanos (competência, motivação e/ou experiência).	
	4. Decisões estratégicas	4.1. Objetivos/finalidades do PEpS e sua relação com o Projeto Educativo	As atividades planificadas no PEpS enquadram-se na terceira área de intervenção do Projeto Educativo "Educação para a Saúde e Bem-Estar; Educação para a Prevenção e Segurança e Educação para os Direitos Humanos e Empreendedorismo", pelo que se constata que os objetivos/finalidades do PEpS estão adequados aos objetivos e temáticas do Projeto Educativo.	- Projeto Educativo do Ag. de Escolas "A" 2009 - 2013. - PEpS do Ag. de Escolas "A" 2011/2012

	Subdimensão em análise	Registos	Observações
	<p style="text-align: center;"><b>Tópicos para recolha de informação</b></p> <p>4.2. Atividades implementadas e sua relação com as áreas temáticas e com os objetivos do PEpS</p>	<p>No Projeto Educativo e relativamente à comunidade discente são diagnosticados problemas comportamentais e um número relativamente elevado de alunos com dificuldades de aprendizagem; dificuldades económicas das famílias, com situações de desemprego ou emprego precário; algum desinteresse familiar, o fraco investimento na escolaridade dos filhos e as baixas expectativas que influenciam decisivamente o percurso das aprendizagens de uma parte dos alunos; pouca informação em áreas relacionadas com a educação para a saúde e com os princípios de uma alimentação equilibrada. Devido a este facto o PEpS contempla atividades com objetivos bem definidos que visam minimizar o impacto destas situações na vida da comunidade discente. Desta forma pode afirmar-se que as atividades implementadas estão de acordo com as áreas de interesse diagnosticadas e com os objetivos do PEpS.</p>	<p>- Projeto Educativo do Ag. de Escolas "A" 2009 - 2013.</p> <p>- PEpS do Ag. de Escolas "A" 2011/2012</p>
	<p>4.3. Plano de ação do projeto PEpS</p> <p>4.3.1. Abordagem transversal</p> <p>4.3.2. Abordagem nas áreas curriculares não disciplinares</p>	<p>As atividades programadas no PEpS enquadram-se no âmbito dos normativos legais , cobrindo as quatro áreas de intervenção prioritária apontadas pelo GTEs: Alimentação e atividade física; Consumo de substâncias psicoativas, tabaco, álcool e drogas; Sexualidade e infeções sexualmente transmissíveis; Violência em meio escolar / saúde mental.</p> <p>O Projeto Educativo determina a implementação da Educação para a Saúde numa perspetiva transversal, combinando a inclusão temática de algumas áreas curriculares não disciplinares. As atividades do PEpS também se encontram estruturadas com o apoio de diversos intervenientes, inclusive elementos e entidades exteriores ao Agrupamento. Conclui-se então que as abordagens/intervenções ocorrem de um modo geral em todas as disciplinas do currículo - abordagem transversal, combinada com inclusão temática nas áreas curriculares não disciplinares.</p> <p>As áreas curriculares não disciplinares constituem espaços adequados para a dinamização de várias atividades no âmbito da Educação para a Saúde, mas tanto no Projeto Educativo como no PEpS, não é contemplada de forma clara a abordagem a</p>	<p>- PEpS do Ag. de Escolas "A" 2011/2012</p> <p>- Projeto Educativo do Ag. de Escolas "A" 2009 - 2013.</p> <p>- PEpS do Ag. de Escolas "A" 2011/2012</p>

	Subdimensão em análise	Tópicos para recolha de informação	Registos	Observações
			desenvolver nas áreas curriculares não disciplinares.	
		4.4. Financiamento do Projeto	Não são mencionadas no Projeto educativo nem no PEpS, as verbas existentes destinadas ao desenvolvimento das atividades no âmbito da Educação para a Saúde, nem outras formas do seu financiamento.	
		4.4.1. Actividades financiadas pelo orçamento da escola/agrupamento, candidatura ao edital da DGIDC e/ou patrocínios	Não existe informação acerca da adequabilidade das verbas do orçamento de agrupamento para a consecução do plano de ação do PEpS. Não existe informação acerca da adequabilidade da verba complementar em resultado da candidatura ao edital da DGIDC, pois este ano letivo não foram abertas candidaturas. Também não existe informação acerca de financiamento do PEpS através da participação de entidades parceiras.	
		4.4.2. Relação do orçamento com as atividades programadas	Não existe informação acerca da adequabilidade do orçamento global relativamente à viabilização dos projetos/atividades.	
Dimensão Organizacional	5. Avaliação global do projecto PEpS	5.1. Avaliação formativa processual do projeto	O PEpS apresenta referências claras e explícitas ao processo de avaliação. No entanto não existe um referencial individualizado com critérios, indicadores e instrumentos, que permitam definir o grau de satisfação da comunidade educativa face ao projeto e (re)definir a sua ação. Este grau de satisfação é medido através dos instrumentos de avaliação indicados no PEpS, que irão também permitir a reflexão acerca da necessidade da (re)definição da sua ação).	- PEpS do Ag. de Escolas "A" 2011/2012
		5.2. Coerência interna entre os objetivos/finalidades definidos e os focos de intervenção do projeto	No referencial é possível aferir se as intervenções efectuadas estão adequadas aos objetivos/finalidades do PEps, assim como a sua integração no Projeto Educativo.	- PEpS do Ag. de Escolas "A" 2011/2012
		5.3. Pertinência das intervenções (desenvolvimento de competências pessoais e nos resultados escolares)	O referencial permite reconhecer que as intervenções definidas foram criadas com o intuito de promover o desenvolvimento, nos alunos, de competências, melhorando a própria saúde e bem estar, bem como os seus resultados escolares. No entanto, não existe a ao impacto das intervenções. Estas informações poderão ser recolhidas através da análise e triangulação de dados dos instrumentos de avaliação nomeados no PEpS.	- PEpS do Ag. de Escolas "A" 2011/2012

	Subdimensão em análise		Registos	Observações
	Tópicos para recolha de informação			
Dimensão Comunitária	6. Relação do PEpS com a comunidade.	6.1. Participação da comunidade nas atividades do Plano de Ação	Não existe um referencial de avaliação do projeto que indique explicitamente a participação dos elementos da comunidade educativa nas atividades do PEpS, mas existem documentos internos assim como o próprio plano anual de atividades do PepS que indicam todos os intervenientes nas diferentes atividades.	- PEpS do Ag. de Escolas "A" 2011/2012
		6.1.1. Envolvimento dos pais /E. E. nas atividades	O Projeto Educativo define estratégias para reforçar a participação dos Encarregados de Educação na vida do Agrupamento de Escolas, nomeadamente nas atividades desenvolvidas. No entanto, não existe um referencial de avaliação que permita definir o grau de envolvimento dos Pais / Encarregados de Educação nas atividades do PEpS.	- Projeto Educativo do Ag. de Escolas "A" 2009 - 2013.
		6.1.2. Envolvimento dos professores nas atividades	Uma das áreas de intervenção do Projeto Educativo é a Educação para a Saúde e bem-estar; Educação para a prevenção e segurança e Educação para os direitos humanos e empreendedorismo, podendo esta área ser trabalhada numa perspetiva transversal nos mais diversos campos do saber. O PEpS define os professores intervenientes / responsáveis pelas atividades desenvolvidas e os instrumentos de avaliação que podem revelar dados do envolvimento dos docentes nestas atividades. No entanto, não existe um referencial de avaliação que permita definir o grau de envolvimento dos Professores nas atividades do PEpS.	- Projeto Educativo do Ag. de Escolas "A" 2009 - 2013. - PEpS do Ag. De Escolas "A" 2011/2012
		6.1.3. Envolvimento dos alunos nas atividades	O Projeto Educativo estabelece que a Educação para a Saúde se incorpora numa das seis áreas de intervenção do Agrupamento de Escolas sendo destinado a toda a comunidade educativa. O grau de envolvimento dos alunos pode ser determinado através da análise e triangulação de dados dos instrumentos de avaliação do PEpS. No entanto, não existe um referencial de avaliação que permita definir o grau de envolvimento dos alunos nas atividades do PEpS.	- Projeto Educativo do Ag. de Escolas "A" 2009 - 2013. - PEpS do Ag. de Escolas "A" 2011/2012
		6.1.4. Concordância dos E.E./pais com as ações/ intervenções	Não existe um referencial de avaliação que permita definir o grau de concordância pelos E.E. / Pais com as ações / intervenções efetuadas.	

	Subdimensão em análise		Registos	Observações
	Tópicos para recolha de informação			
Dimensão Comunitária	7. Parcerias	6.1.5. Grau de aprovação dos elementos da comunidade educativa relativamente à ação do PEpS.	O grau de aprovação dos elementos da comunidade educativa relativamente à ação do PEpS pode ser determinado com base na análise e triangulação de dados dos instrumentos de avaliação deste mesmo projeto. No entanto, não existe um referencial de avaliação que permita definir o grau de aprovação dos elementos da comunidade educativa relativamente à ação do PEpS.	- PEpS do Ag. de Escolas "A" 2011/2012
		7.1. Estabelecimento de parcerias de acordo com os objetivos do Projeto	O Projeto Educativo identifica os parceiros intervenientes nas ações desenvolvidas no Agrupamento. O PEpS tendo em conta os seus objetivos estabeleceu compromissos formais com entidades parceiras, identificando-os como intervenientes nas ações do âmbito da Educação para a Saúde.	- Projeto Educativo do Ag. de Escolas "A" 2009 - 2013. - PEpS do Ag. de Escolas "A" 2011/2012
		7.1.1. Envolvimento dos parceiros nas atividades desenvolvidas	O grau de envolvimento das entidades parceiras do PEpS poderá ser determinado através da triangulação de dados entre os objetivos das diferentes atividades e os instrumentos de avaliação dessas mesmas atividades. Não existe um referencial de avaliação que permita definir o grau de envolvimento dos parceiros na preparação e desenvolvimento das atividades.	- PEpS do Ag. de Escolas "A" 2011/2012
	8. Divulgação das actividades	8.1. Mecanismos de divulgação	O PEpS definiu vias de divulgação do plano e das suas diversas ações de modo a garantir visibilidade e conhecimento oportuno. Estas vias são a publicação de notícias no site do Agrupamento de Escolas, realização de brochuras e cartazes alusivos à Educação para a Saúde, entre outras. No entanto não existe um registo destes mecanismos.	
		8.1.1. Processos de avaliação formativa	O PEpS não definiu um referencial (critérios, indicadores e instrumentos) que analisa a relação entre o processo de divulgação e os meios mobilizados para a sua concretização.	
		8.1.2. Conformidade da calendarização das atividades com o plano de ação	O cronograma da realização das atividades do PEpS foi aprovado em Conselho Pedagógico, sendo adequado ao plano de ação definido.	- PEpS do Ag. de Escolas "A" 2011/2012

Dimensão Ecológica	Subdimensão em análise	Registos	Observações	
	Tópicos para recolha de informação			
9. Identificação de ambientes seguros e saudáveis	9.1.Desenvolvimento de clima de segurança/saudável	O PEpS manifesta claramente indícios de promoção de clima seguro e saudável, pois contempla atividades no âmbito das quatro grandes áreas fundamentais definidas pelo GTES para a Educação para a Saúde.	- PEpS do Ag. de Escolas “A” 2011/2012	
	9.1.1. Integração de medidas consentâneas	O PEpS integra nas suas atividades uma das seis áreas de intervenção do Projeto Educativo “Educação para a Saúde e Bem-Estar; Educação para a Prevenção e Segurança e Educação para os Direitos Humanos e Empreendedorismo”. Pode concluir-se que o PEpS adota medidas para a promoção de um clima seguro, saudável e com qualidade ambiental.	- PEpS do Ag. de Escolas “A” 2011/2012	
	9.1.2. Promoção de relações no âmbito EDS	O PEpS promove (regista) ações no âmbito de uma Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS), para melhorar as interações sociais entre todos.	- PEpS do Ag. de Escolas “A” 2011/2012	
	9.1.3. Envolvimento dos alunos nas atividades	Não existe um referencial de avaliação que permita definir o grau desenvolvimento dos alunos nas atividades do PEpS. Este envolvimento pode ser determinado através da análise e triangulação de dados entre os instrumentos de avaliação do PEpS.	- PEpS do Ag. de Escolas “A” 2011/2012	
	9.2. Registo de práticas	O PEpS evidencia claramente em documentos como inquéritos, grelhas de observação e relatórios de atividades assim como na concretização das suas ações, indícios de promoção de clima seguro e saudável.	- PEpS do Ag. de Escolas “A” 2011/2012	
	9.2.1. Descrição de práticas conducentes ao clima seguro e saudável	O PEpS regista práticas / atividades que promovem um clima seguro e saudável.	- PEpS do Ag. de Escolas “A” 2011/2012	
	10. Educação por pares	10.1. Identificação de alunos líderes	Não existem evidências sob a forma de registos que comprovem que o PEpS, através dos diretores de turma ou outros agentes educativos, identifica alunos com capacidade de liderança que participam como parceiros e ativistas na promoção da saúde, na preparação e desenvolvimento das atividades do projeto.	
		10.1.1.Envolvimento com os seus pares	Não existe um referencial de avaliação permita definir o grau de envolvimento dos alunos líderes com os seus pares.	

Dimensão Psicossocial	Subdimensão em análise		Registos	Observações
	Tópicos para recolha de informação			
11. Relações interpessoais	11.1. Identificação das relações estabelecidas		O PEpS regista as relações de cooperação estabelecidas entre os elementos da comunidade. Encontram-se evidências deste facto na indicação de intervenientes / responsáveis pela dinamização das diferentes atividades no âmbito da Educação para a Saúde.	- PEpS do Ag. de Escolas "A" 2011/2012
	11.1.1. Cooperação entre alunos		O grau de envolvimento dos alunos na cooperação estabelecida pode ser determinado através da análise e triangulação de dados entre os instrumentos de avaliação do PEpS. No entanto não existe um referencial de avaliação que permite definir este grau de envolvimento.	- PEpS do Ag. de Escolas "A" 2011/2012
	11.1.2. Cooperação entre professores e alunos		O grau de envolvimento de professores e alunos na cooperação estabelecida pode ser determinado através da análise e triangulação de dados entre os instrumentos de avaliação do PEpS. No entanto não existe um referencial de avaliação que permite definir este grau de envolvimento.	- PEpS do Ag. de Escolas "A" 2011/2012
	11.1.3. Cooperação entre professores e parceiros		O grau de envolvimento de professores e parceiros na cooperação estabelecida pode ser determinado através da análise e triangulação de dados entre os instrumentos de avaliação do PEpS. No entanto não existe um referencial de avaliação que permite definir este grau de envolvimento.	- PEpS do Ag. de Escolas "A" 2011/2012
	11.1.4. Cooperação entre professores e funcionários.		O grau de envolvimento de professores e funcionários na cooperação estabelecida pode ser determinado através da análise e triangulação de dados entre os instrumentos de avaliação do PEpS. No entanto não existe um referencial de avaliação que permite definir este grau de envolvimento.	- PEpS do Ag. de Escolas "A" 2011/2012
	11.1.5. Cooperação entre E.E./pais e equipa educativa		Não existe um referencial de avaliação que permite definir o grau de envolvimento de E. E./pais e equipa educativa na cooperação estabelecida.	

	Subdimensão em análise		Registos	Observações
	Tópicos para recolha de informação			
Dimensão Curricular	12. Planificação de atividades/práticas	12.1. Plano de Atividades	O PEpS apresenta um plano de atividades detalhado com indicação dos dinamizadores, público-alvo, recursos materiais/didáticos, avaliação e calendarização.	- PEpS do Ag. de Escolas "A" 2011/2012
		12.1.1. Relação entre as atividades e os objetivos do projeto PEpS	O plano de ação do PEpS contempla atividades por área temática tratada, de acordo com os objetivos específicos definidos.	- PEpS do Ag. de Escolas "A" 2011/2012
		12.1.2. Relação entre as atividades e as necessidades diagnosticadas	As atividades do plano de ação estão adequadas às necessidades diagnosticadas no Projeto Educativo.	- Projeto Educativo do Ag. de Escolas "A" 2009 - 2013. - PEpS do Ag. de Escolas "A" 2011/2012
		12.1.3. Concretização do Plano de Atividades	Não existe um referencial de avaliação que permita aferir o grau de concretização e os custos das atividades programadas. O grau de concretização pode ser determinado através da análise dos instrumentos de avaliação do PEpS.	- PEpS do Ag. de Escolas "A" 2011/2012
		12.1.4. Relação dos recursos didáticos com o desenvolvimento das atividades	Os recursos didáticos mencionados no plano de ação são adequados ao desenvolvimento das atividades delineadas.	- PEpS do Ag. de Escolas "A" 2011/2012
		12.1.5. Metodologia de abordagem dos temas	As abordagens/intervenções definidas no plano de ação são efetuadas com carácter holístico do conceito "saúde positiva".	- PEpS do Ag. de Escolas "A" 2011/2012
		12.2. Identificação do impacto das práticas do projeto PEpS ao nível das competências dos alunos na área da saúde	O referencial de avaliação definido (relatório) permite o reconhecimento de impacto positivo alcançado pelas práticas do PEpS( contextualizadas e caracterizadas de acordo com o quadro teórico apresentado) no desenvolvimento de competências pessoais e sociais na área da saúde.	- PEpS do Ag. de Escolas "A" 2011/2012
				O PEpS prevê uma metodologia de avaliação adequada para

	Subdimensão em análise	Tópicos para recolha de informação	Registos	Observações
	13. Avaliação das atividades	13.1. Metodologia de avaliação das atividades	cada atividade desenvolvida.	2011/2012
		13.1.2. Grau de satisfação com as atividades desenvolvidas	O referencial de avaliação, de cada atividade, permite a verificação do grau de agrado com as atividades realizadas.	- PEpS do Ag. de Escolas "A" 2011/2012
		13.1.3. Evidências de ligação de conteúdos programáticos à vida - desenvolvimento de competências pessoais	O referencial de avaliação de cada atividade possibilita verificar se os objetivos específicos definidos para as atividades estabelecem adequadamente a ligação de conteúdos programáticos à vida, permitindo a aquisição conhecimentos e capacidade de reflexão crítica.	- PEpS do Ag. de Escolas "A" 2011/2012